ATA

ATA da Segunda Sessão Ordinária do Trigésimo Sexto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos quatorze dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e um.

Aos quatorze dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista- Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista , localizada na avenida Capitão Ene Garcêz, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a Segunda Sessão Ordinária do Trigésimo Sexto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a presidência do senhor Vereador Raimundo Dantas Lavôr, e secretariado pela senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a senhora secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores. Almir Fortes França, José Sebastião Alves Bezerra, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria de Lourdes Pinheiro, Ovídio Vieira da Costa , Paulo Magalhães Duarte, Raimundo Dantas Lavôr, Salomão Afonso de Souza Cruz, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento. Ausente o Vereador Gilberto Inácio de Araújo. Constatando-se quorum legal e regimental, o senhor presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a presença do Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Boa Vista, atendendo convite do Vereador Paulo Magalhães Duarte através Requerimento nº 011/91, para explanar sobre a arrecadação Municipal no que tange à cobrança do IPTU, Imposto Predial e Territorial Urbano e outros tributos. O senhor presidente convidou sua Excelência o senhor Prefeito Municipal de Boa Vista Barac da Silva Bento e o Excelentíssimo senhor deputado estadual Otoniel Ferreira de Souza para tomar assento a Mesa Diretora. Em seguida concedeu a palavra ao Vereador Paulo Maga

lhaês Duarte, autor do Requerimento que originou a vinda do senhor Prefeito nesta Casa. Com a palavra o VEREADOR PAULO DUARTE: Nobres colegas Vereadores, ilustre presidente desta Casa , prezado ex-Vereador, presidente desta Casa, Vereador por duas Legislaturas, e agora Prefeito Municipal, Barac da Silva Bento, nobre presidente em exercício da Assembleía Legislativa do Estado de Roraima, ex-Vereador desta Casa, Otoniel Ferreira de Souza, senhores secretários municipais aqui presentes, senhores advogados, funcionários da Prefeitura Municipal de Boa Vista, funcionários da Câmara Municipal de Boa Vista e senhores empresários. Fiz, com anuência desta Casa, um Requerimento aprovado por ela, convidando o ilustre Prefeito Barac Bento, para expor sobre esta área de tributação e arrecadação no município, porque sabe exclusivamente à Câmara Municipal fiscalizar o emprego destes recursos pelo Executivo Municipal, são eles arrecadados , são eles repostos à comunidade através de obras, de bens, e nós fizemso esse Requerimento, foi aprovado por todos os colegas , e que muito nos honra ter nesta Casa o ilustre Prefeito Barac Bento, fazendo nesta noite esta explanação para todos nós, sobre arrecadação dos tributos. Nos honra muito senhor Prefeito , ouví-lo, da forma segura, simples e do conhecimento tão vasto que Vossa Excelência colocou para todos nós, e como os outros colegas querem fazer perguntas, eu vou me ater em duas perguntas somente, eu perguntaria à Vossa Excelência, seria só do FPM arrecadação que é colocada ao pagamento dos servidores municipais, ou se é tirado de outros tributos? A segunda, é com relação ao IPTU, tivemos várias pessoas, dos bairros da periferia , no início do ano, que fizeram reclamações em vários gabinetes dos Vereadores, dizendo que estavam pagando valores exorbitantes de IPTU, valores estes altíssimos, inclusive levamos ao conhecimento de Vossa Excelência, e várias vezes o que nós vimos, foi que esse IPTU cobrado, é porque essas pessoas detém uma

área muito grande, e que não estar construída, daí o imposto ser muito alto. Eu queria que Vossa Excelência, colocasse para nós, o porquê do valor tão alto do IPTU nessas áreas. De formas que, as minhas duas perguntas seriam estas, uma no âmbito do funcionalismo público municipal e a outra na parte de IPTU. Muito obrigado. Com a palavra o Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Boa Vista BARAC DA SILVA BENTO: Respondendo as perguntas do Vereador Paulo Duarte, eu quero iniciar pelo FPM. O FPM, como é a principal receita, é garantido pela Constituição' e é uma receita permanente, eu vinculei ao salário dos servidores municipais, porque o salário, não pode ser pago por receitas eventuais, ou receitas que são recebidas uma vez por ano como o IPTU, IPDI, porque é uma despesa mensal. Então, para resguardar os salários dos servidores, não gasto nenhum valor do FPM em outras obras, ou serviços, a não ser no pagamento dos servidores municipais, é um compromisso nosso, mesmo porque estamos lidando com famílias, daí vincularmos ao FPM, como recursos para pagamento dos servidores. Quanto ao IPTU, como Vossa Excelência, ressaltou que alguns munícipes reclamaram sobre a exorbitância de alguns carnês, realmente houve mais que foram corrigidos, mais se nós vermos na média o IPTU, ele não é exorbitante porque é pago uma vez no ano, e é investido em melhorias de vida do cidadão no município. No início, nós tivemos dificuldade com referência à inestimento no município, porque o IPTU não era encarada como um imposto para ser revestido à população, era arrecadado precariamente, a classe alta não pagava o IPTU, e o município não tomava nenhuma providência, e quando' chegamos, tivemos que ser antipáticos para poder governar, o município sem arrecadar IPTU não funciona, não pode construir escolas, postos médicos, saneamento básico, etc. De modo que, se a população quer melhoria de vida, tem que entender, que tem de pagar o seu IPTU uma vez por ano, apenas a fim de que somados es

se pingo de cada, venha resolver os problemas da população de Boa Vista. Muitas pessoas dizem, porque o Prefeito não vai à Brasília buscar recursos, não é fácil você chegar nos gabinetes e conseguir recursos, eu tenho um irmão que é deputado federal, está constantemente tentando conseguir recursos, mais não tem conseguido até agora, as vezes nós conseguimos pequenos recursos para creches, alimentação, compra de remédios, etc..., mais recursos maiores para se investir na área social, é difícil . Com a palavra o VEREADOR JOSÉ SEBASTIÃO ALVES BEZERRA: Nobre presidente, nobre secretário, Excelentíssimo senhor Prefeito da capital, nobre deputado estadual Otoniel Ferreira de Souza, secretários municipais, trabalhadores da Câmara Municipal de Boa Vista, meus nobres colegas Vereadores e demais visitantes. Nobre Prefeito, as perguntas que eu ía lhe formular, foram feitas pelo nobre colega Paulo Duarte, sobre o FPM e o IPTU. Depois de ouvir a vossa explanação, apenas tenho que agradecer, foram sinceras e este é o caminho certo. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhor presidente, senhora secretária, senhor Prefeito, Deputado estaudal Otoniel Souza, senhores Vereadores, senhores secretários, senhores empresários, minhas senhoras e meus senhores, imprensa aqui presente, senhores funcionários da Câmara e da Prefeitura. Antes de mais nada senhor presidente, nós gostaríamos de dizer aos estudantes, que por êrro nosso aqui da Câmara, o projeto de lei que institue o passe livre nos transportes coletivos, apesar de lido na quarta-feira, não pode ser votado, porque já existia a convocação do Prefeito. Mas os estudantes devem ficar tranquilos, que com certeza na próxima quarta-feira esse projeto entra em pauta, e a tramitação dele vai normal. Nós teríamos duas perguntas à fazer ao Prefeito, mais antes, gostaríamos de relatar um pouco o que é a Prefeitura Municipal de Boa Vista, é importante isso, porque as pessoas as vezes tem a memória um pouco'

curta, e esquecem o que passou há três anos atrás, quando o Prefeito Barac Bento assumiu a Prefeitura Municipal de BOa Vista . Voltando nessa história, até mil novecentos e oitenta e oito , a Prefeitura Municipal de Boa Vista, vivia num caos muito grande administrativo e político, existia uma dependência muito grande da Prefeitura em relação ao governo do território, até porque o Prefeito era nomeado pelo governador do território. A Prefeitura vivia nessa dependência política, daí porque não se tinha um palno de administração da Prefeitura, com a posse do Prefeito Barac Bento, ele à encontrou num maior caos financeiro que se podia ver num orgão público, a nível municipal do País . Quando o Prefeito Barac Bento assumiu, além do compromisso político de sanar a questão da Prefeitura Municipal, nós tínhamos pela frente uma Constituição que fazia com que a Prefeitura Municipal de Boa Vista se adequasse à realidade do País. Eu gostaria de dizer aos senhores aqui presentes, que o País passa por uma crise econômica e financeira difícil, nenhum orgão público hoje tem honrado os seus compromissos em dias, a Prefeitura Municipal de Boa Vista tem pago os funcionários, num calendário ' anual, tem pago os fornecedores e tem se dado ao luxo de investir embora pouco, em obras voltadas à população de Boa Vista , com isso tudo, nós nos orgulhamos de pertencermos ao mesmo partido político do senhor Prefeito Barac Bento. Nós entendemos,que cobrar imposto é antipático para toda população, entendemos que existem distorções, o Prefeito Barac Bento vai procurar corrigí las, se não na administração dele, mais nas futuras. Para encerrar, eu vou perguntar ao Prefeito, a previsão da receita, o que tinha para arrecadar e o que foi arrecadado, a segunda pergunta diz respeito a relação entre FPM e recursos próprios no ano de oitenta e nove à noventa e dois, eram essas as perguntas que eu gostaria de fazer ao senhor Prefeito, e dizer mais uma vez que me sinto orgulhoso de pertencer ao mesmo partido político de

Vossa Excelência. Muito obrigado. Com a palavra o Excelentíssimos senhor Prefeito Municipal de Boa Vista BARAC DA SILVA BENTO Quando nós assumimos à Prefeitura, com muita dificuldade financeira, logo após, começaram a chegar as reclamações trabalhistas de nossos antecessores, mais nós pagamos todos, inclusive dívidas e convênios mau aplicados, que nós tivemos que reembolsar para poder participar de novos projetos junto ao governo federal. A previsão da receita de mil novecentos e noventa e um , foi de oito bilhões, até setembro, nós já temos quatro bilhões duzentos e sessenta e sete milhões, isso foi devido à essa recessão no País, e que hoje nós estamos tendo todo o reflexo , vocês notam que o nível do desemprego em Boa Vista, é muito grande, imaginem nos grande centros. Quanto a relação do FPM e os recursos próprios, quando recebemos a Prefeitura, os recursos próprios representava sete por cento da receita, noventa e três por cento era referente à receita inter-governamentais, e eram transferências do FPM junto com o ICMS. Em fevereiro, receitas próprias representava 23,45%, o FPM representava 29,41% no mês de março, com arrecadação do IPTU, a receita própria representou 42,07%, o FPM representou na época 28,56%, quer dizer a receita própria ultrapassou o FPM, hoej a receita própria está representando 16,11%, o FPM está em 49,66%, quer dizer, essa é a época em que as receitas próprias vão caindo, daí a minha preocupação de não vincular essas receitas, ao pagamento dos servidores, essas receitas próprias, se nós não arrecadarmos , não vamos fazer nada, mais pelo menos se guarda os salários dos servidores municipais. De modo que estamos envidando esforços , no sentido de melhorar arrecadação com a informática, estamos fazendo um contrato com a IBM, a fim de nos dar todas as informações necessárias, e podermos ter uma arrecadação real e eficaz, também temos investido muito em recursos humanos, concurso público para fiscal, curso de reciclagem para fiscais, a fim

01 - de que a arrecadação possa vir crescer, investimos no CBD, no
02 - departamento de arrecadação, no ISS onde estar o núcleo da arre
03 - ceita, afim de que ela volte à ser alto como foi no mês de mar-
04 - ço. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Exce
05 - lentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Boa Vista ,
06 - em exercício, Raimundo Dantas Lavôr, Excelentíssimo senhor Pre
07 - feito Municipal Barac Bento, Excelentíssimo senhor vice-presi -
08 -dente da Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, Excelentís-
09 - simos senhores secretários municipais, demais autoridades, ami
10 - gos desta Casa e funcionários municipais. Eu inicio as minhas
11 - perguntas, e gostaria que me fosse dado o direito também de fa
12 - zer alguns comentários e depois as perguntas. Inicialmente, eu
13 - gostaria de dizer que eu não sou do Partido do Prefeito, mais
14 - me orgulho muito de tê-lo como Prefeito desta capital, por ser
15 - uma pessoa íntegra, honesta, trabalhei com ele, fui vice-presi-
16 - dente desta Casa, pode ter defeitos como todos nós temos, mais
17 - tem uma grande virtude, é um homem honesto. Senhor Prefeito, te
18 - nho conhecimento de uma indicação que foi feita pelo nosso cole
19 - ga Thaumaturgo Nascimento, que inclusive pretendíamos fazer es
20 - sa indicação juntos, eu, ele e a Vereadora Lourdes, ele solici-
21 - ta mudança na atual lei tributária e em especial a cobrança do
22 - IPTU. Nós sabemos, devido as suas explanações anteriores aqui ,
23 - o quanto é importante, a cobrança de impostos para o município,
24 - mais nós fazemos uma solicitação, se houver a mínima possibili-
25 - dade, diminuir o mínimo que seja nessa cobrança, principalmente
26 - naqueles bairros periféricos, onde existem aquelas famílias mas
27 - carentes, concordamos em parte quando se fala que os terrenos
28 - baldios, o IPTU, é mas caro, mas também temos que pensar se o
29 - povo não constrói muitas vezes é porque ele não pode, então ai
30 - há uma injustiça, muitas vezes não constrói porque não qoer cons
31 - truir, porque quer fazer realmente expeculação, mas as mas as
32 - vezes é porque não tem condições. E sugerimos também à vossa ex

celência, eu não sei se já está sendo feito, mas se está sendo feito eu não tenho conhecimento de que fosse feito com antecedência um eesclarecimento á população, uma campanha, vossa excelência falou ainda a pouco, esperava-se arrecadar-se realmente o valor foi arrecadado quase que a metade, isso demostra que o povo não pagou alguns foi porque não poderam, que era alto o valor, e outras porque não quizeram. Eram essas as minhas perguntas e os comentários que eu gostaria de fazer. Com a palavra o Excelentissimo senhor Prefeito Municipal, BARAC DA SILVA BENTO respondendo o que a vereadora se referiu a indicação do vereador Thaumaturgo, antecipando a resposta, nós queremos dizer que estamos estudando com muito carinho, porque antes do vereador encaminhar essa indicação, esteve lá comigo conversou conosco sobre esse imposto progressivo as vezes até de uma pessoa carente e nós discutimos e ele mandou inclusive anexa uma sugestão um ante-projeto para que fosse transformado em projeto, e encaminhar a esta Casa. Nós estamos encaminhando, o ante projeto, a procuradoria para estudar o projeto, molda-lo e envia- lo a esta Casa. Agora é muito difícil, é muito complexo, você cobrar o imposto, quando você diz que um terreno baldio, às vezes o povo não tem condições de construir, eu quero dizer que discordo dessa posição, porque o pobre, ele constroi, mesmo, colocando um papelaõ encima, e nós consideramos isso como construção, se está morando é uma construção. Nós não consideramos como construção apenas os prédios feito de alvenária, mas de madeira também. O pobre que realmente só tem um terreno, ele vai lá, constroi, Mas nós analizamos Vereadora, por aquele aspecto, de que é o tipo de capital que você está investindo, por exemplo. Eu tenho terreno baldio, tenho porque eu posso, e se é um terreno que posso comprar, é porque eu posso pagar o imposto dele. Então eu estou capitalizando, então nós estamos tributando capital, ou se alguém, tem mais de um terreno baldio, ca

be ele ser penalizado, por aquele terreno baldio. Além, até o computador ele não pode distinguir quem é que realmente tem um terreno, e quem não tem condições de pagar e fazer uma construção. É muito complexo isso, nós só podemos ver, pela parte generalizada, porque quem, pode comprar um terreno, e ficar com aquele terreno, sem ser construído, para deixar, para seu filho futuramente, pode pagar o imposto, é dessa maneira, que nós interpretamos. Nós tivemos um encontro de Prefeitos, de capitais, e todos foram unânimes a isso. Nós temos visto, bem aqui no centro , terrenos baldios, que eu acho que tem mais de trinta anos, esse terreno baldio, bem aqui perto, confronte ao cine Sistema Nacional de emprego, nunca foi construido, de modo que está sendo penalizado, mas tem pessoas que receberam terras a vontade, pelo município, agora quando o município vai lá, para adquirir um pedaço de chão, para dar para aquele que está chegando aqui e querem, pelo menos um terreno, para morar, nós encontramos dificuldade, porque a pessoa diz agora que quer vender, para o município. Ora, se ele recebeu do município doado e agora, quer vender, para o município. Por isso nós não aceitamos, por isso que a nossa intensão, é tributar, o grande, e não o pequeno. De modo que essa é nossa intensão, com referência aos terrenos baldios. Mas nós vamos estudar com carinho, a proposição do Vereador que é atingir aquelas pessoas que realmente não tiveram tempo de entrar com a licença para construir, e nossos computadores ainda consta como baldio, porque não pediu licença para construir e nós podemos fazer a reparação , desse lápso pelo município. Agora quanto a conscientização, eu acredito que Vossa Excelência, tem razão, a conscientização , de que pagando o tributo, ele será revestido em melhorias para a cidade, isso Vossa Excelência tem razão. E é uma preocupação nossa, e até de recomendação a presidente da FECEC e a diretora da TV-E, assessor antonio Soares, de fazer essa campanha, mos

trando aonde é que está sendo aplicado os recursos, onde os Vereadores pedem muito calçamentos, e que nós não podemos atender devido, as obras serem caras e devido pouco recurso que nós detemos. Se nós tivessemos mais recursos, obviamente nós investiríamos mais nesta área, como também na drenagem, onde nós já conseguimos mais de cinco quilômetros de drenagem. Depois que pude ver esses dados, eu fiquei abismado com a extensão que nós fizemos de tubulação de rede pluviais, Coisas que nem o governo do Estado, jamais realizou, com excesso do saudoso Hélio Campos VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Obrigado senhor Prefeito. Eu volto a insistir, de que seja estudado, com carinho esse projeto de lei, que o senho deva diminuir, o valor de impostos, e nessa campanha de esclarecimentos, porque são dois períodos que nós somos realmente crucificados, não só os Vereadores, mas também o Prefeito. Quando nós vamos para a rádio, o que ouvimos, na época da cobrança dos impostos e na época do inverno, quando tem aquelas cheias e alagações. Então apartir do momento em que seja feita essa campanha de esclarecimento, para que serve o IPTU se na sua rua está alagando, se estivesse realmente pago toda a população, talvez não estivesse isso. Muito obrigado foi um prazer recebê-lo nessa Casa hoje. Com a palavra a VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Senhor presidente, senhor Prefeito, senhor deputado estadual Otoniel Ferreira de Souza, senhores colegas Vereadores, senhores secretários municipais da Prefeitura e todos funcionários que eu vejo da Prefeitura, amigos de trabalho, nossos companheiros da Câmara Municipal, senhores empresários e visitantes desta Casa. Eu pergunto primeiramente o seguinte: Porque, que quando na época que eu solicitei ao senhor Prefeito, antes de serem pagos, os impostos de IPTU, juntamente com as reivindicações, de muitos pequenos, médios empresários , a população em geral, foi posto pelo IPTU, alto e realmente eu fui negada a vinda de um secretário representante, ou do Prefei

to aqui. Será porque eu fui do seu Partido PFL, e hoje eu faço parte do PSDB? e só agora o nobre colega Paulo Duarte, que faz parte de seu Partido PFL, não tenho nada contra ao meu amigo Paulo Duarte e nem contra o Prefeito. Eu só quero saber, por que realmente eu já tinha reivindicado, já tinha feito um ofí - cio, convidando o senhor Prefeito, que viesse aqui dar uma ex- plicação, à população, que havia me pedido. Então eu quero sa ber, porque só agora, que todo mundo já pagou os impostos, eu não vou agradar, porque realmente, porque vocês todos são da Prefeitura, são funcionários do Prefeito, não mereço mesmo aplausos por vocês, porque realmente, é uma questão, porque eu sou fiscalizadora do povo, o Prefeito é executivo, tanto ele tem como me fazer, alguma reclamação, se ele quiser, e como eu também faço, bem como os outros Vereadores podem também fazer . Muito obrigada. Prefeito BARAC DA SILVA BENTO: Primeiro, eu que ro responder a Vereadora, de que eu não fui convidado, pela Ve- readora, nem fui convidado por esta Casa, de autoria da Vereado ra Ilka Malla. Quem foi convidado foi o secretário de Finanças, que não conbinaram com ele. Eu acho que, para se convocar um secretário, primeiro tem que pedir ao Prefeito, para que o se cretário compareça, porque o secretário é nomeado, pelo Prefei- to. Então eu queria dar, essa explicação, para a Vereadora. Ago ra, jamais Vereadora, nós deixamos de atender, pedidos seus , com referênca, ensenção ou diminuir, impostos de pequenos empre sários, porque não cabe a esse Prefeito, insentar minguém, a insenção tem que ser, generalizada, ela não pode ser individual Por exemplo, se não seria muito fácil governar, porque, eu pas saria a cobrar só os adversários. Eu tenho conduzido o munici- pio e tenho até perdido amigos, que confundem isso, acham que eu tenho poderes, de insentar as pessoas, eu não posso. A insen ção, é através de uma lei, tem que ter a participação, do exe- cutivo, com o Legislativo, para poder insentar, não cabe unila-

teralmente, ao Prefeito essa insenção, como também não cabe a Câmara insentar sozinha, tem que haver a participação dos dois Então essa é a resposta que eu quero dar a Vereadora, se a Vereadora nos provar, que houve um convite por escrito, dela para nós sobre isso, tudo bem, mas eu desconheço esse convite. Eu estou pronto, para atender o convite de qualquer Vereador, para vir a esta Casa, uma vez, que esta Casa, foi onde eu nasci politicamente. Então eu não tenho como deixar de vir, a esta Casa, onde eu me sinto muito bem. Com a palavra o VEREADOR ALMIR FORTES FRANÇA: Senhor presidente, senhora secretária, senhor Prefeito Municipal Barac da Silva Bento, nobre deputado estadual Otoniel Ferreira de Souza, nobres companheiros Vereadores , autoridades, imprensa, meus senhores e minhas senhoras, e os demais funcionários da Casa. Concordo plenamente, sua Excelência, -quando o senhor citou, que sem a arrecadação não existe benfeitorias, não existe progresso, com toda humildade, eu lhe digo sou admirador do seu governo municipal, pela sua desencia, pela sua honestidade, pela sua luta, vejo a recuperação dos nossos Postos médicos, atendendo os mais carentes, que também já passei por isso em minha vida. Só que eu achei muito alto o IPTU, deste ano, vou citar um exemplo. Eu fui autorizado por seu Avanir, que ele tem uma casa, aqui no centro com água, luz, e telefone, com saneamento básico e todo conforto. Só que ele pagou sete mil e oitocentos cruzeiros ou cinco mil e oitocentos cruzeiros No entanto; dona Marilza no bairro Caranã, muma casa que tem , apenas um quarto e o IPTU, dela está cotado em quatro mil e quatrocentos mil cruzeiros. Então deve existir uma diferença muito grande. Outro, senhor Prefeito, é com referência, a diferenciação do IPTU, entre a área rural e urbana. Sempre eu sou procurado por pessoas em meu gabinete, pedindo que eu interfira junto a Vossa Excelência, no sentido de criar, a diferenciação ou seja para área rural mais barato, porque não dispõe de calçamen

to, de benfeitoria nenhuma. E a outra pergunta, são duas perguntas em uma só. É com referência, a iluminação pública ela é computada no IPTU, que vem da Eletronorte mensalmente. Já que nem todo mundo pagou o seu IPTU, realmente, por não ter codição fica a sugestão de que o senhor reduza cinquenta por cento já no final do ano, para que as pessoas possam pagar. Porque eu conheço, várias pessoas, que não pagaram o IPTU, porque o valor está muito alto. São essas as minhas perguntas e minha sugestão muito obrigado. Prefeito Municipal BARAC DA SILVA BENTO: Eu vou esclarecer, esse quadro Vereador, Almir Forte, que fêz uma comparação do IPTU, de uma pessoa que reside aqui no centro, detentora de vários benefícios e uma constante, lá no bairro Caranã. O IPTU cobrado das pessoas que moram aqui no centro, foi imposto predial, e da pessoa que mora lá no caranã, foi imposto territorial. Como bem Vossa Excelência disse que contribuiu , para que ela construisse. Então caberia nesse caso, eu pediria aos Vereadores, no caso de constarar, caso análogo, levasse a pessoa na Prefeitura, para retificar o imposto, porque ele está sendo cobrado imposto territorial. Que você ver, que essas pessoas constroi, sem licença. Então é difícil, um município acompanhar, e saber se aquele terreno é edificado. Para que a gente possa saber se aquele terreno é edificado, a pessoa tem que chegar lá, e entrar com o pedido de licença de construção, para nós anotar-mos no CPD. Então essa é a resposta que nós damos desse disparate de valor. Porque enquanto no imposto predial, é meio por cento a alícota o imposto territorial é quatro por cento. IIBI, Vossa Excelência, muito bem disse, que se houvesse , distinção, entre a área urbana, e área rural. O nobre Vereador tem razão e nós estamos tomando providência, já nesse ano, para que entre em vigor no próximo ano, através de um decreto na planta de valores, estipulando os valores por metros quadrados' da área rural, muito menor, mas quando nós fazemos isso, a ava-

liação da área rural, nós não levamos em conta os benefícios de uma área urbana. Nós levamos em conta o gado existente, os investimentos feito na fazenda, é isso que levamos em conta. E não já os benefício, que detém uma área urbana. Mas nós estamos vendo, essa maneira para fazer a distinção. No que tange na cobrança do IPTU, onstante de iluminação pública, é justamente porque iluminação pública hoje, ou anteriormente, só era pago por pessoas que tinha prédios e que tinha ligado a luz, era quem pagava iluminação pública. Mas o código tributário diz , que todos os contribuintes tem que pagar iluminação pública. O que nós fizemos, para que seu Neudo Campos, e outros, não deixasse de pagar a iluminação pública, estamos cobrando. Porque quem deve cobrar é a Prefeitura. Nós nos delegamos a Eletronorte a fazer essa cobrança através da conta de energia. E como é difícil você cobrar de um terreno baldio, que o terreno baldio não paga iluminação. Então obviamente, ele não vai pargar a iluminação pública, para cobrar dele, eu cobro através de IPTU. Aí sim é que aumento o imposto territorial. No caso da pessoa lá do Caranã, ele estava pagando iluminação pública. Você pode até me perguntar, porque ele está pagando iluminação pública, se lá não tem postes? Mas eles andam por outras ruas, que tem postes e luz pra eles. Porque quando você paga, não significa que esteja, pagando em frente da sua casa não, você está pagando iluminação das praças, que você tem direito de ir à praça. A iluminação pública não é, minhas ou das pessoas que moram ao citiando a praça não, é de todo povo. Porque se fosse por isso, nós não teríamos praças nos bairros periféricos, onde só tem pessoas pobres. Eu acho uma coisa arriscada Vereador, eu posso até estudar, a sugestão que você deu, porque no próximo ano, as pessoas que tenham pago, vão esperar o final do ano, para não pagar, porque vai ter esse benefício. Eu me lembro do Vereador , Otoniel, Vereador Paulo, Vereadora Alice, Vereadora Lourdes. ,

que são mais antigos, de que, sempre quando tinha data para pa-
gar o IPTU, ninguém, pagava porque sabia, que ia ser prorrogado
Hoje não, eles já estão acostumados. Porque eu digo é data x, e
eles tem que pagar nessa data, eles se habituam a isso, ele
sabe que vai pedir ao Vereador, politicamente é bom, mas o muni-
cípio não é. É preferível que a gente receba a arrecadação an-
tes e canalize aqueles que inadiplentes. Porque se eu for pres-
tigiar ou dar uma tolerancia, para os inadiplentes, aqueles que
tem colaborado com o município, vão tentar, deixar para depois.
Nós corremos esse risco, mas podemos estudar sua proposição .
Com a palavra o VEREADOR OVÍDIO VIEIRA DA COSTA: Excelentíssimo
senhor Prefeito Municipal Barac da Silva Bento, Excelentíssimo'
senhor Otoniel Ferreira de Souza, deputado estadual e vice-pre-
sidente da Assembléia Legislativa, meu caro presidente em exer-
cício Vereador Lavôr, Vereadora Ilka Malla, secretária, compa-
nheiros Vereadores, secretários municipais aqui presentes, com-
panheiros da imprensa, servidores da Prefeitura que vieram pres-
tigiar esse evento, servidores da Câmara Municipal de Boa Vista
meus senhores e minhas senhoras. Senhor Prefeito, esse Vereador
ouviu atentamente, vosso pronunciamento, e me fez lembrar algu-
mas aulas, dos grandes tributaristas, está de parabéns Vossa
Excelência, extensivo evidentimente aos seus assessores que ela-
boraram o vosso discurso. Quero dizer que as colocações de Vos-
sa Excelência aqui, fizeram com que compõe o Plenário dessa Ca-
sa se posicionaram ou trazerem uma série de esclarecimentos pa-
ra todos nós, porque nós fomos constantemente, indagados das
questões municipais. E muita das vezes, nós não temos conheci -
mento de detalhes a respeito das matérias envolvidas pelo exe-
cutivo municipal. Portanto a vinda de Vossa Excelência aqui, foi
muito importante e seria bom, que essa presença de Vossa Exce -
lência hoje, os secretários aqui na Câmara Municipal, porque as
sim muitas dúvidas são tiradas e nós podemos até defender o vos

so nome perante o público, porque o público realmente exige e as vezes, desconhece as questões, a nível de datalhes. E nós Vereadores temos realmente que saber, embora o universo, seja muito grande das questões administrativas, municipais e nem sempre nós conseguimos abranger. Portanto parabéns Prefeito, parabéns a sua equipe de trabalho pelo lindo discurso elaborado. E a minha pergunta é, qual o percentual do IPTU, que não é recolhido com relação aos imóveis cadastrados? Senhor Prefeito Municipal BARAC DA SILVA BENTO: Nós temos três percentuais. Percentual sobre os imóveis residenciais cadastrados, é cinco por cento, o percentual sobre as edificações comerciais é zero vírgula um por cento e aqueles imóveis não edificados, é progressivo . Primeiro ano zero vírgula cinco por cento, segundo ano zero vírgula quatro por cento e tem a razão, de dois a cada ano, até chegar em dez por cento. Se ele não pagar no primeiro mês ele tem dez por cento de multa,mais juros, se ele não pagar no segundo mês ele tem vinte por cento em vez de dez por cento passa ser vinte e no terceiro mês trinta por cento e assim sucessivamente, para em trinta por cento em diante, mais de convertido , o imposto é convertido em URTN para que ele não fique desatualizado, muitas pessoas tem reclamado pôr mais o imposto saiu muito alto este ano, é porque aqui nós éramos uma área federal, e ninguém se cobrava nada. O dinheiro vinha diretamente o orçamento da União era distribuido para o município, o município não tinha vida própria hoje o município tem vida própria, mais anteriormente não tinha, ele não precisava de arrecadar. Quando em oitenta e nove vocês mesmo podem pegar o IPTU que vocês pagavam em oitenta e nove e vejam que eram coisa insignificante, tinha gente que não ia pagar pra ele não gastar tempo numa fila pra pagar aquele imposto irisolho, então eu tive que majorar. Então na hora que majorei, atualizei, é obto que houve um impacto , quem não pagava, passou à pagar, há uma rejeição, ninguém gos-

ta de pagar tributos, nós temos que se concientizar, que o tri-
buto, tem que ser pago e é necessário. E eu passei a ser muito
desgastado. Tinham ruas que eram valas, que tinha décadas, hoje
não existe mais essas valas no centro da cidade, estamos tentan-
do acabar com todas, gradativamente vamos chegando nos bairros
é nossa intensão, chegar nos bairros. Então eu vou através da
TV-E, concientizar a população, que os impostos estão sendo re-
vestido, nas valas. Não adianta limpar as valas, porque a popu-
lação não conserva as valas limpas. Nós limpamos os determina -
dos locais, no outro dia já está cheio de lixo. É um trabalho
cansativo, desgastante, mas quem faz, isso está vendo, que de-
pois ele vai pagar o tributo para eu mandar limpar novamente .
Então eu quero dizer ao Vereador Ovídio, inclusive, o Vereador
Ovídio já está na história do município. Porque é o maior Verea-
dor, que já apareceu no município de Boa Vista. Com a palavra a
VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Excelentíssimo senhor pre-
sidente, Rxcelentíssimo senhor Prefeito, senhor deputado estadu-
al é um prazer tê-lo novamente aqui, senhores Vereadores, se-
nhores secretários, imprensa, funcionários públicos municipais,
nós só temos que agradecer a presença de vocês em nossa Casa .
Prefeito, eu me sinto honrada, em tê-lo hoje em nossa Casa, aon-
de juntos participamos, durante seis anos, apesar de nossas di-
vergências partidárias, mas eu sempre digo, em todo orgão de
comunicação, que me perguntam sobre sua administração, [illegible] meus
aplausos, e já disse inclusive diante de uma câmera de televi -
são, que tiro o chapéu, não estamos jogando confete, que eu não
gosto disso, mas tirar o chapéu ao Prefeito que constroí, não
é confete, é simplesmente, o reconhecimento pelo trabalho fei-
to. Disse o Vereador, que me antecedeu, que as pessoas tem memó-
ria curta, mas eu acho que o Prefeito é uma pessoa de uma memó-
ria excelente. Quando era Vereador nessa Casa, sabia da nossa
luta, dos nossos pedidos, das reivindicações dos Vereadores, in-

clusive minha, e quase nenhuma foram atendidas, e hoje eu vejo realizado, muitas reivindicações da nossa época, que me permita citar algumas, a banda de música municipal, abrigo de ônibus , lixeiras públicas, lembra senhor Prefeito de uma reivindicação nossa? E somente agora é que estamos vendo. Também, nós queríamos dizer, da nossa gratidão pela saúde municipal. Vossa Excelência sabe que, eu acompanho muito as pessoas doentes, em cada Posto médico que nós vamos, sentimos a diferença e o atendimento. Nossa saúde realmente é carente demais, nós estamos passando uma época muito difícil, mas no momento nós temos que aplaudir a saúde municipal. E como todos Vereadores, que se pronunciaram, já fizeram perguntas e sua exclamação foi muito boa, e deixou um esclarecimento, muito bom para todos nós, e como nós já estamos debatendo o assunto do IPTU, a muito tempo, inclusive essa colocação que Vossa Excelência fez, da correção do imposto quando errado, eu mesma já levei, pessoas na Prefeitura que foram corrigido o imposto. Acompanhei junto com o Vereador Paulo Duarte, ele chegou até Vossa Excelência e foi esclarecido Tenho divergência partidária não resta dúvida, mas não tenho divergência administrativa, jamais seria capaz de dizer o que Vossa Excelência, não seria capaz de fazer, e jamais irei calunia-lo. Mais uma vez quero dar uma sugestão, se possível for aceitar, que a Prefeitura na sua concientização, desse orgão , que é de tanta importância, que é a TV-E, passasse a divulgar e incentivar, aquelas pessoas, que não são cadastradas na Prefeitura, com residência, com casa, com imóvel, mesmo pequenaque fosse, que fizesse seu cadastramento. Não saberia eu dizer a Vossa Excelência o mecanismo mas saberei que Vossa Excelência terá um cuidado muito grande, para que essas pessoas cheguem até a Prefeitura e faça o seu cadastramento, para que assim, diminua, seu IPTU, passem a pagar seu imposto predial, e que essas pessoas sejam chamadas, insistentimente, que elas tem muito

medo de cadastrar uma casinha, serem penalizadas, por não terem licença de construção. Que esse caso aí, eu não sei se é possível, não ser exigida a licença de construção, que na grande maioria, são pequenas casas de madeira. Eram essas as minhas considerações, parabéns e vá em frente., tem muito tempo ainda para Vossa Excelência, receber nossos ataques e nossos elogios. Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO : Senhor presidente Raimundo Lavôr, Excelentíssimo senhor Prefeito Barac Bento, Excelentíssimo deputado estadual Otoniel Ferreira de Souza, secretária e ilustre Vereadora Ilka Malla, colegas Vereadores, secretários municipais, imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Não nos cabe mais falar muito, porque os principais assuntos, tema da presença de Vossa Excelência, o Prefeito já foram debatidos aqui. Mas apenas duas colocações gostaria de perguntar ao Prefeito Barac Bento, que esse insento, será possível o município no exercício de oitenta e dois, delatar o número de prestações do IPTU. Nós vemos em outros municípios, que o número de IPTU, o número de vias de pagamentos muitas vezes estrapola, seis, sete prestações. Inclusive achamos que isso, dará um certo equilíbrio na receita, para que não se tenha, um pico nos primeiros meses, e depois a queda da curva dos meses subsequentes. A segunda. O que é que Vossa Excelência acha, de se introduzir, no quadro da fiscalização do município, na produtividade e também a criação de cargos de fiscal de nível superior, porque sabemos que a segunda receita maior do município, é a receita tributária. Nós sabemos que Boa Vista, é uma capital de quase duzentos mil habitantes, que nós temos que nos preparar, para esse tipo de ação. Isso serve também, como estimulo na minha concepção, para no atual quadro de fiscais de nível médio, possam rever os seus estudos, estudarem para chegar ao ponto máximo, que é fiscal de nível superior. Queremos então, agradecer a Vossa Excelência a vossa presença, agradecer

esse luminoso pedido de nosso colega Paulo Duarte e muito bem atendido por Vossa Excelência. Muito obrigado. Prefeito Municipal de Boa Vista BARAC DA SILVA BENTO: Eu acho que é possível , viu Vereador Thaumaturgo, aumentar o número de prestações do IPTU, é uma maneira também até suave, as pessoas pagarem o IPTU Isso é possível. Nós vamos junto com o secretário de finanças , efetuar essa possibilidade. Quanto a introdução no quadro de fiscais. Isso tem sido uma reivindicação também do deputado , que era Vereador, pedi para que fosse estudado a possibilidade de de fazer uma produtividade a estímular, até o fiscal a exercer, a fiscalização. Isso é bom, mas temos que ver meios, para realiza-lo, e quanto a realização de um quadro de fiscal, de nível superior, eu acho muito oportuno. As vezes os nossos fiscais, eles são limitados, porque eles são de 2º grau. Nós queremos uma extensão maior no quadro de fiscal de nível superior, para que pudessemos, até divergir de alguns, contadores, que tentam iludir os nossos fiscais, por ser limitado na área contável. Isso é possível e nós já recebemos a sua indicação, nesse sentido, estamos passando a secretaria de administração para que em tempo próprio, já se faça uma abertura de vagas nesse, sentido. Agora eu quero agradecer, também as palavras de elogios, da Vereadora Lourdes Pinheiro, que antes que ela fizesse, aquelas indicações, que ela fazia, de cada rua do bairro Saõ Pedro, eu calcei o bairro São Pedro todo, empediu dela fazer as indicaçoẽs das ruas do bairro de São Pedro. Quero dizer para vocês que, gradativamente vocês vão ver que algumas enovações que nós estamos fazendo na cidade, eu devo até dizer, algumas das obras, que estamos fazendo, que tem sido desgastante, para todas as administrações que tem passado meus antecessores, seria o cemitério, que todo ano, teria que capinar a rua três vezes, nós estamos fazendo um trabalho, no cemitério, que não é preciso mais capinar. Eu não acho o cemitério bonito não, mas vocês

01 - podem dar uma olhada lá e vocês irão notar a diferença da situa
02 - ção. E juntamente, com o governo do Estado, nós estamos fazendo
03 - também uma capela cumênica, de modo, que estamos preparando
04 - aquele logradouro, para o dia dois de novembro, afim de ter res
05 - peito aqueles que já se foram e estão seputados alí, provisoria
06 - mente. PRESIDENTE RAIMUNDO DANTAS LAVÔR: Senhor Prefeito, não
07 - havendo mais, quem queira aqui se pronunciar, já sendo ouvido
08 - todos Vereadores desta Casa, eu nome desta Casa, eu agradeço, a
09 - presença de Vossa Excelência e quero dar a Vossa Excelência tam
10 - bém o testemunho de que, como Vossa Excelência, nasceu politica
11 - mente, nesta Casa, que cresceu com o povo de Roraima, sendo um
12 - roraimense, provamos que roraimense deu certo, como Vossa Exce-
13 - lência, um homem simples, trabalhando silenciosamente honesta -
14 - mente e agradando, o povo de Boa Vista, queira aceitar os nos-
15 - sos agradecimentos. Prefeito Municipal de Boa Vista senhor BA
16 - RAC DA SILVA BENTO: Quero agradecer, aos Vereadores, ao presi
17 - dente dessa Casa, a secretária, aos elogios que terceram a mim,
18 - que é extensivo a toda essa minha equipe que forma o trabalho
19 - municipal, se hoje, estamos sendo vitoriosos, graças ao empenho
20 - de cada um desses companheiros que estão nos prestigiando aqui,
21 - de modo que, a missão é espinhosa, de executar. Eu já estive do
22 - lado da fiscalização, é até mais comoda, é boa, mas do lado exe
23 - cutivo é difícil, espinhoso, existe propostas de vários tipos
24 - que nós temos que banir, eu posso até dizer para vocês, relatar
25 - quadros, que eu tenho enfrentado, devido à minha humildade e as
26 - pessoas poderem, chegar até nós, e fazerem propostas, que nós
27 - consideramos furteis, propostas que não condiz com o meu ego .
28 - Agora recentemente, esteve um cidadão, que veio de São Paulo ,
29 - não tenho bem certeza. E queria receber um valor que deixaram
30 - de pagar em oitenta e oito, somente agora é que veio cobrar do
31 - município. E que o valor era de quatro milhões de cruzeiros. Eu
32 - disse para ele, que não tinha como pagar, porque se era em oi-

tenta e oito, porque ele, em oitenta e nove, não procurou o mu-
nicípio? Ele me disse que não teve acesso, somente agora é que
teve condições, de chegar aqui, e que deixava, por um milhão
e meio. Eu disse a ele, que não iria fazer isso, e se ele qui-
zesse, procurasse a justiça, que a justiça até me respalda no
pagamento. Porque, o que as pessoas, não vão entender, se eu ,
em valor de quatro milhões, foi pago por um milhão e meio? Exis-
te outras prpostas mais decorosos, não cabe aqui enumerar, mas
inúmeras, o executivo está sujeito a isso, se cada dia aparece
um com propostas endecorosa, se nós quizessemos, como muitos que
querem se arrumar, eu não faço isso, justamente presidente, eu
quero até fazer um parentese, que o presidente em exercício, sa-
be da minha, porque mós moramos vizinho, ele mais idoso do que'
eu, mas seus irmãos é do mesmo tempo que eu. Agora, eu quero di
zer da minha preocupação, com essas propostas endecorosas, que
vinham tentar denegrir a imagem, de uma pessoa, que quando sair
quando terminar o mandato, vai ficar ai morando, até hoje eu mo-
ro em minha casa, pago meus empregados domésticos, eu pago mi-
nha alimentação, tudo é custiado por mim, o pagamento, não é co-
mo anteriormente, que o Prefeito, era pago uma casa, a comida
era paga pelo governo, havia mordomia, e que hoje, nós não te-
mos moradia. Estou fazendo isso, a dizer que uma pessoa daqui ,
me refiro a pessoas daqui, são as pessoas que vem pra cá com
intensão de somar. As pessoas que vem com intenção de residir
aqui, de não saber, mais voltar, são essas as pessoas que eu
represento. E tenho certeza que vou sair daqui do mandato, de
cabeça erguida, eu vou poder caminhar, nas ruas, da maneira que
eu caminhei, e não vou ter, nenhum impacto mais. Porque eu sem-
pre vivi na minha casa, junto com a minha família e com que eu
posso, somente isso e dizer para vocês que sou grato o apoio ,
que vocês estão dando a gente. Eu devo dizer, se hoje eu estou,
com percentual bom, como fizeram com a pesquisa, justamente no

final do inverno, e que a pesquisa deu favorável a mim, significa que o povo está acreditando nas pessoas honestas. Isso me estimula para continuar a desempenhar a maneira que eu venho desempenhando. Muito obrigado. ORDEM DO DIA. Anuncio para a próxima Sessão em primeira discursão e votação, os projetos de Lei nº 013 de 26 de agosto de noventa e um, que dispõe sobre: Concede aos estudantes o direito e o pagamento de meia entrada, em cinema, teatro, demais casa de diversões e dá outras providências, de autoria do Vereador Gilberto Inácio de Araújo. Projeto de Lei nº 015 de 30 de agosto de noventa e um, que dispõe sobre Cria o sistema numérico para identificar, as linhas de transportes urbano do Município de Boa Vista, de autoria do Vereador Raimundo Dantas Lavôr. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR PAULO DUARTE: Eu quero agradecer aos nobres colegas Vereadores, agradecer também à essa Casa os trabalhos que tivemos hoje, inclusive com a glorinha, de programar a Ordem do Dia para essa Sessão. Eu quero parabenizar as funcionárias, senho presidente vamos ver se nós conseguimos, umas horas-extras para elas, eu sou testemunha, que elas sairam daqui, era três horas da tarde e voltaram três e meia, isso está sério. Com relação aos estudantes da UMES, eu quero deixar em observação que não depende da minha vontade, no fato de não está na Ordem do Dia, o Projeto de Lei, sobre o passe-livre, o projeto de autoria do Vereador Salomão. E que também que não depende desta Casa, até porque, já havia a programação do Prefeito, marcado com antecedência do projeto de lei, entra aqui para o dia quatorze. Houve apenas uma mal informação, para os companheiros da UMES. Porque realmente, quando um convite de uma pessoa ilustre, o Regimento Interno dessa Casa diz, que é unico, exclusivamente para essa pessoa . Quando é executivo municipal. Eu quero agradecer aos colegas Vereadores, e dizer da minha felicidade, na noite de hoje, de ter nossa Casa, o Prefeito Municipal de Boa Vista, um ex-colega ve-

reador, ex-presidente desta Casa, ex-presidente das Comissões internas, reeleito, um homem que deixou um trabalho, aos funcionários públicos municipais dos mais relevantes, um homem que veio com maior despreendimento, falou sobre tributação, coisa que não se via no município, Prefeito vir dizer aqui o que arrecada onde emprega, como emprega, como está sendo revestido que é realmente um míster dessa Casa Legislativa fiscalizado na parte financeira, fica registrado nas atas , em Explicações pessoais, esse momento histórico pro município de Boa Vista, o Prefeito com mais despreendimento, os colegas Vereadores, a impressão do público foi das melhores possíveis, foi excelente, eu estive conversando com todos eles, todos sairam felizes daqui, foi uma noite de brilhantismo para o município de Boa Vista, quando se harmoniza aqui no executivo municipal e o legislativo municipal Eu agradeço a participação, e encerro ,dando aos meus colegas da UMES, que no sistema democrático, nesse País ainda se faz no entendimento. Não é com pressão, não no desentendimento, não é na pressão física é lógico, ou qualquer coisa dessa natureza que se conquista as coisas. Nós estamos querendo é simplesmente ajudar os estudantes, eu não concordo é com a pressão, que se queira, ou se pretende adotar, com o problema do passe-livre. Eu entendo que eles tem o direito dêles, o Vereador Salomão já está propondo isso, vinculando como já dissemos que é de autoria dele, e que vai servir de instrumento numa outra reunião, para os nobres colegas discutirem o mérito deste Projeto. Mas lamentavelmente, fica o meu registro senhor presidente, da passeata, em silêncio que se fez aqui até porque eu estava falando. E isso é normal hoje em dia, mas eu tenho uma criação muito antiga , e esse tipo de coisa eu não aceito. Muito obrigado. VEREADORA ILKA MALLA: Realmente eu sou uma pessoa sincera, como eu sempre venho dizendo, eu não faço questão de agradar, seja quem for , na hora de elogiar, eu elogio, na hora de criticar eu critico ,

01 - eu acho que a crítica é construtiva. O senhor Prefeito disse ,
02 - que eu não tinha feito ofício, convidando ele, aqui fiz, ele
03 - não deixou o secretário de finanças vir dar explicações. O se
04 - cretário passou o dia se escondendo, porque ele tinha me dado a
05 - palavra, que viria que estaria aqui. Estava tudo certo, eu ti-
06 - nha convidado as pessoas no rádio, pra ele vir até aqui, falar
07 - a respeito do IPTU. Por isso que hoje eu fiquei chateada, de
08 -pois que passou o IPTU, todo mundo reclamando, na época que saiu
09 - o IPTU, que estava o valor muito alto, fiz a cobrança ao Prefei
10 - to, me enrrolaram, e hoje, quando não intereça mais saber o pre
11 - ço de IPTU, porque todo mundo já pagou, aí vem aqui o senhor
12 - Prefeito com todos os funcionários da Prefeitura, para serem
13 - aplaudidos, eu acho que a pessoa tem que ser sincera, tem que
14 - haver democracia, honestidade, lealdade. Se eu errar, pode me
15 - criticar, portanto eu já tinha feito esse convite ao senhor Pre
16 - feito, através de ofício, já tinha conversado com ele, pedi que
17 - ele viesse aqui, ele ficou de vir, ficou de mim dar uma respos
18 - ta, ficou de marcar, e isso ele nunca fez. Portanto hoje eu
19 - fiz questão de não agradar a nenhum funcionário da Prefeitura.
20 - Eu fiz questão de ser sincera, de ser leal, eu sou pela frente
21 - eu não sou por tráz, quando eu tenho que dizer, eu não escondo,

A minha verdade, será sempre a verdade, eu já elogiei demais o Sr. Prefeito, quando ele faz algo de bom, eu aplaudo, mais na hora de criticar, eu não vou aplaudí-lo, só para agradar os funcionários da Prefeitura, fui sincera, falei o que eu tinha de falar. Eu já tinha feito o convite,e só agora, depois dos munícipes já terem pagos os seus impostos caríssimos, é que ele vem aqui, agora não interessa mais as explicações do Sr. Prefeito. Eu peço desculpas aos meus colegas Vereadores, mais eu sou muito honesta quando eu desabafo, não venha querer me fazer de tola que não faz, me interessava as explicações, no dia em que eu o convidei, hoje não me interessa. Portanto, enquanto o Prefeito Barac Bento estiver na Prefeitura, eu não vou fazer mais indicações, porque eu sei que não vou ser atendida. Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO CRUZ : Eu queria dizer, que entendo a insatisfação dos estudantes,porque eles se mobilizaram, trabalharam de escolas em escolas , tentando mobilizar os estudantes a participar dessa sessão.Eu conversei com eles, disse que o êrro foi nosso, e que na verdade esse êrro foi até involuntário, a convocação do prefeito estava antes, foi lido o projeto, foi iniciada a votação, mais o que prevalevia era a convocação do prefeito numa sessão anterior, mais os estudantes podem ficar tranquilos, que na próxima quarta-feira, iremos votar o projeto, e não houve nenhuma intenção de ninguém, tentar obstruir o projeto. Em segundo lugar, nós gostaríamos de dizer,que ficamos felizes com as explicações do Sr. Prefeito, porque a questão do imposto é muito difícil, essa posição do prefeito retrata a preocupação com a prestação de serviços, que ele presta à comunidade, e o dinheiro está sendo aplicado. Outra questão, é com relação ao projeto de lei, de autoria de um Deputado Estadual, que tira vinte por cento do ICMS do município de Boa Vista, para ser dividido entre aqueles municípios que foram criados e não tem nenhum recurso, entendemos que os municípios passam necessidades, e que

01 - o deputado Estadual Airton Cascavel, penalizou sobremaneira o
02 - município de Boa Vista, porque não é o município de Boa Vista,
03 - que vai assumir o desenvolvimento dos outros municípios, eles
04 - quando foram criados se pre-supunha uma estrutura econômica
05 - que sustentasse a criação desse município. Eu não quiz tratar
06 - desse assunto, para não quebrar essa harmonia, mais eu faço
07 - questão de registrar nos anais desta Casa, esse projeto de lei
08 - de autoria do deputado estadual Airton Cascavel, que tira es-
09 - ses vinte por cento, vai dificultar a administração municipal,
10- não concordamos que o município de Boa Vista, seja penalizado
11 - com a subtração de parcela considerável do ICMS, que é a maior
12 - fonte de arrecadação própria do município de Boa Vista.Quere -
13 - mos dizer também, que participamos na semana passada, do simpó
14 - sio sobre o estatuto do menor e do adolescente, entendemos que
15 - essa questão é muito importante, que deve ser constante dos di
16 - rigentes de todas as capitais do País, é um problema sério, e
17 - tem que ser tratado com muita seriedade, lamentavelmente não
18- existe nenhum mecanismo prático, para aplicação da lei que foi
19 - criada, que protege o menor abandonado, nós percebemos neste
20 - simpósio, que a participação política, foi muito pouca,mais de
21 - qualquer maneira, há um grupo de profissionais muito preocupa-
22 - do com a questão, e que nós como políticos devemos nos preocu-
23 - parmos também, porque afeta o futuro do estado de Roraima. E
24 - finalmente, registrar o recebimento do livro do poeta Eliakim
25 - Rufino, que eu o recomendo à todos voces, por ser um poeta da
26 - nossa terra e por ser um livro muito bom. Com a palavra a VE -
27 - READORA MARIA ALICE: Em explicações pessoais, nós costumamos
28 - fazer alguns comentários à respeito do que ocorreu na reunião,
29 - além de alguns comentários que eu farei com relação à visita
30 - do prefeito hoje à esta Casa, eu pediria licença à V.Excia.,pa
31 - ra fazer comentário sobre indicação minha, que eu acho impor -
32 - tante que fique registrado hoje, uma vez que já foi divulgado
33 - nos meios de comunicação. Eu queria comentar, à respeito da po

sição da Vereadora Ilka Malla, vereadora é um direito que lhe assiste, discordar ou não da vinda do prefeito à esta Casa, é um direito seu estar magoada,agora, eu discordo quando V. Excia. diz que não pretendia agradar aos funcionários da prefeitura, como se com isto, alguns vereadores quizesse ou tivesse a pretenção de agradá-los, eu acredito que nenhum vereador teve essa pretenção, todos falaram realmente aquilo que sentia, quando eu disse à ele que me orgulhava de tê-lo como prefeito, realmente eu me orgulho, porque ele tem seus defeitos, mais é um homem honesto e íntegro. Agradecer a presença dos estudantes hoje aqui, e que a presença deles não significou uma pressão, porque se voces estão com a intenção de nos pressionar, não irão conseguir nada dos vereadores, eu acredito que foi mais uma maneira de vir à esta Casa, e de mostrar realmente que estão pedindo o que é necessário para eles, eu agradeço e solicito a presença de voces na próxima sessão. Registrar e agradecer a presença do Deputado Federal Alceste Madeira, e comentar sobre indicação minha à respeito da Secretaria da Criança, nós estamos vendo constantemente nos meios de comunicação e mais ainda na televisão, o que acontece com a criança brasileira, e a minha intenção em solicitar essa secretaria, é porque eu acho que ainda há tempo de se evitar determinadas coisas que vemos nas grandes cidades como roubo,estupro, etc..., crianças altamente viciadas, não que nós não tenhamos isso em Roraima, nós já temos, mais em número muito pequeno, com esta secretaria, eu acredito que diminuiria. Sabemos do esforço que os governos estadual e municipal tem feito, como na criação da guarda municipal e de outras criações, mais nós sabemos que só isso não basta, e sim a criação de uma secretaria especificamente para a criança, eu e a Vereadora Maria de Lourdes, estamos lançando a campanha " vamos adotar uma criança", e quando eu falo assim, não é no sentido de registrar, mais de se colocar em cada gabinete uma criança,

como já tem em alguns gabinetes aqui, vamos tirar essas crianças da rua, porque elas já estão abandonando as escolas para irem para rua, a intenção delas é trabalhar como engraxate,só que daí começa a surgir aquela outra que o convida para cheirar droga, tomar droga e daí vem o roubo, o assalto etc..., e se ela não tem uma pessoa que a oriente, ela vai partir para o roubo. Então, a nossa campanha será, de conscientizar a população, de que não é só o estado ou município que tem obrigação com a criança, mais sim nós também, nós podemos colocar uma criança no nosso gabinete, os deputados estaduais podem, os secretários municipais, uma dona de casa, aquela que tem condições, não de pagar, mais sim de orientar aquela criança da vizinha que trabalha as oito horas por dia, e que não tem tempo, é neste sentido que nós estamos lançando esta campanha hoje, "vamos adotar uma criança". Muito obrigada. Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES: Em primeiro lugar, eu quero me dirigir à Vereadora Ilka Malla, sobre o desabafo dela, Vereadora se eu tivesse acompanhado, se eu tivesse proporcionado a eleição do prefeito como V.Excia. fez, talvez eu estivesse mais amargurada do que voce, porque é muito duro quando a gente acompanha uma pessoa e depois ela vira as costas. Eu sou uma Vereadora que quase não faço indicação ao Sr. Prefeito, não faço pedidos, não vou na prefeitura, porque eu sei que não sou uma pessoa grata à ele, mais independente disto , eu reconheço o trabalho dele, talvez a minha mágoa não seja grande, porque eu não o acompanhei em campanha política, mais eu reconheço tudo de bom que ele tem feito, e por isso eu vou à imprensa e não tenho receio nenhum de falar, porque eu nunca fui partidária do prefeito Barac Bento, nós sempre tivemos nossas divergências partidárias, ao ponto de ele dizer para mim, "não assuma a presidência, porque voce não vai até o fim, porque um outro vereador não aguetou tres meses, e eu disse à ele, "eu sou mulher, assumo", e fui até o fim, com a força dos

meus colegas. Então, talvez seja assim, que hoje, sem nenhuma preocupação, eu chego diante de qualquer pessoa, e mostro o trabalho feito por ele, e digo, a saúde do município está se organizando, estar melhor do que a do estado, e no dia em que a saúde do estado superar a do município, ou que unam as duas, eu direi a mesma coisa. Hoje, voce vai ao posto médico e é bem atendido, o que não está acontecendo no Hospital Coronel Mota e Pronto Socorro, chega dá pena voce ver aquelas pessoas sendo mau atendida, como V. Excia. é testemunha, eu acho que nós temos que ajudar, para que as coisas melhore tanto no estado como município. Eu não concordo, quando as pessoas às vezes é vista pela sigla partidária, como V.Excia. falou, que se fosse do PFL ele teria atendido o seu pedido, mais em nenhum momento eu quiz agradar à ninguém, e falei ao Sr. Prefeito, que na época em que nós pedíamos, tudo aquilo que está sendo feito agora, não foi feito antes, se V.Excia. ler as indicações dos anos anteriores, vai ver que é isso mesmo que está sendo feito hoje, quando ele se referiu ao bairro de São Pedro, nós temos doze indicações pedindo melhoria para o bairro em governos passados, o dele não, porque sei que não vou ser atendida. Mais esperamos voltar mais uma vez à esta Casa, também se não voltar, é porque não fiz um trabalho que merecesse voltar, queria agradecer a presença do Deputado Federal Dr. Alceste Madeira, que tem feito pelo estado e pelo município, falar também sobre a campanha "vamos adotar uma criança", que quando se adotar uma criança, seja por inteiro, fazer a criança entender a responsabilidade dela, cobrando a frequência na aula e conduzindo-a no desenvolvimento do dia-a-dia, para que ela realmente tenha gosto pelo trabalho ou por uma profissão, o que estar comigo há seis meses, ele está na sexta série, eu cobro dele todos os meses, as notas do colégio, os que nós vamos começar adotar agora, eu acho que não poderemos cobrar nada da escola agora, vamos prepará-los para no inicio

do ano, eles estarem preparados à entrar no colégio. Fazendo assim, nós estaremos contribuindo muito para que a situação melhore em Roraima e no País, é esta a nossa causa, e tenho certeza que os demais colegas vão abraçá-la com muito carinho e respeito. Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR ALMIR FRANÇA: Com relação à vinda do prefeito, eu já tinha praticamente noção do que ele ia responder. Ele deveria fazer entrevista nas rádios , televisão, jornais o que me surpreendeu, foi com relação a diferenciação do IPTU, rural e urbano. Eu vou falar uma coisa amanhã, depois com calma, eu vou até falar com ele. Por que ele deu uma resposta vazia. Se o fazendeiro tem o gado, mas é trabalho dele, é esforço dele, ele não recebeu beneficiamento de uma calçada, de um meio fio. O Salomão também sabe disso, então ele colocou como se fosse dele lá, então teria que ter essa diferenciação, preço mínimo para área rural e preço mais alto para área urbana, já que eles podem ter, água, luz, telefone, asfalto e outras coisas. Mas eu converso numa boa com o prefeito e ele se sensibilizará com isso. Eu aproveito para registrar com muito carinho, a presença das pessoas muito querida, que me ajudaram bastante na campanha de 1988. Eu reconheço se estou aqui nesta suplência, eu devo muito ao senhor nobre deputado federal Alceste Madeira e agradeço, publico coisa que eu não fiz ainda. Se me permite, eu gostaria que V.Excia., que não sei do procedimento na Câmara Federal, eu execi um as pecto de um projeto ou uma indicação, no sentido de que fosse estabelecido por perto à nível nacional por exemplo. O asfaltamento no mínimo dez centímetros, é que não exista essa diferenciação, tres, quatro ou cinco, quer dizer que tres a quatro vezes, o asfalto já acabou, para nível nacional, no mínimo dez centímetros.Como a Venezuela tem quinze ou é doze, dura até dez anos, eu não sei estou sugerindo a V.Exia. Fica o meu carinho, o apreço e minha admiração e desejando cada vez mais sucesso. Obrigado. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Primeiro, quero agradecer a pre-

sença do nosso querido amigo e agora deputado federal Alceste , sua presença muito nos honra, e dizer que a presença do prefeito aqui foi benéfica, haja visto desde já solicitada, a presença de algumas autoridades, que não apareceram, como é o caso do diretor da eletronorte, que faz e desfaz, não está nem aí para nada, a presença do diretor da CAER, para saber como é que está a situação do abastecimento de água desta virtuosa obra, do esgoto sanitário, problema de poluição desses lançamentos, então, nós queremos aqui que a presidência reentregue o convite a essas autoridades para que possamos tirar toda essa dúvida. Queremos também ressaltar, encaminhar uma indicação ao prefeito Barac Bento anexando também o ante-projeto que autoriza a prefeitura a receber cruzados novos bloqueados dos contribuintes em débito com o fisco. Então isso é muito interessante, por que vai dar condições a que muitas pessoas hoje que estão com seu dinheiro congelados possam quitar seus débitos com o fisco,através dos cruzados bloqueados. Evidentemente saindo da dívida ativa. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR SEBASTIÃO BEZERRA: Antes de mais nada eu quero agradecer a presença do nosso nobre deputado federal Dr. Alceste Madeira, é um prazer estar aqui conosco, espero que todas as vezes que vier, nos visite, que para nós é uma visita benéfica. E sobre, "adote uma criança", eu acho uma coisa muito bonita, muito importante, voce ver a necessidade hoje, voce assiste já na cidade de Boa Vista as crianças correndo na rua tentando sobreviver de qualquer maneira. Eu espero que não só os políticos, mas todos empresários, todos os comerciantes, partam para esta meta, que importante, é linda como voce faz com que uma criança volte a sorrir, sorrir com felicidade, sorrir com barriga cheia, sorrir por que está bem servido e só traz pra ele vontade de viver e viver bem. Eu espero que isso aconteça, seja concretizado, mas também, quero me referir aos nobres estudantes, que eu tenho certeza que todos nós Vereadores queremos o melhor para eles. Agora jamais, eu tenho

01 - certeza que aqui nesta Casa nenhum vereador irá deixar de apoia
02 - los, por que todos nós fomos estudantes e que todos nós na nos-
03 - sa época não tínhamos vereadores para brigar por nós, como hoje
04 - eles tem, para tentar amenizar e fazer com que sintam-se mais
05 - felizes, na época em que estiveram estudando.. Portanto, meus
06 - nobres estudantes, não é com pressão, é com paz é com carinho ,
07 - é com diálogo, que iremos vencer. Obrigado. Com a palavra o VE-
08-READOR RAIMUNDO LAVOR: Senhores Vereadores, esta noite foi real -
09 - mente uma noite histórica, por que houve entrosamento entre o
10 - poder executivo e o legislativo, numa paz, numa tranquilidade ,
11 - em que sabemos como se operacionalizar os tributos municipais ,
12 - coisa que quase todos nós não sabíamos, se sabiam na teoria,mas
13 - não sabiam na prática. Realmente foi uma noite da lição. E tam-
14 - bém quero me desculpar dos estudantes por que eu fui avisado,ma
15 - is ou menos às treze horas, de que seria eu o presidente desta
16 - sessão, visto que o presidente não avisou que iria viajar.E tam
17 - bém eu desconhecia que o projeto estava em pauta, e não sei por
18 - que foi retirado da pauta. Então queira aceitar nossas descul -
19 - pas. Eu conclamo a voces que são livres por que no meu tempo
20 - de estudante a coisa era pior, nós fazíamos coisas piores, nós
21 - afrontávamos as autoridades, nós lutávamos por aquilo que era
22 - nosso, nós íamos nas ruas apedrejar, fazíamos aquilo que que -
23 - ríamos e nós não amedrontavamos as autoridades. Hoje nós temos
24 - medo de vocês, mas voces estão certos, voces são a geração de
25 - amanhã, por que sem lider não há País, não há governantes,voces
26 - são o futuro que irá me substituir. Hoje nós somos da geração
27 - do medo, a revolução frustrou toda liberdade que nós tínhamos e
28 - que voces hoje estão conquistando. Agora conquistem de uma ma -
29 - neira racional, de uma maneira certa e que voces como líderes ,
30 - vão ser os guias dos outros que estão em casa esperando as boas
31 - notícias que voces irão levar amanhã, conquistem, lutem por um
32 - bom ensino, lutem por uma boa escola, façam greves também, não
33 - deixem só os professores fazerem greves. Hoje o fenômeno é con-

trário. Antigamente era o estudante que fazia greve para melhorar o ensino, melhorar a comida que era ruim, no colégio agrícola quando era interno, faziam greve para jogar comida fora , que só porco comia aquela comida. Então voces tem seus direitos, eu acho que voces devem brilhar por este caminho, no respeito as instituições constituidas e legais. Agora lutem por ensino melhor, lutem por uma escola melhor, por melhores professores, por que hoje educação não é mais educação, é apenas uma informação que voces recebem nas escolas e o resto voces aprendem na rua. Declaro encerrada a sessão, agradecendo a presença do deputado federal Alceste Madeira.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista-RR, 14.10.91

RAIMUNDO DANTAS LAVOR
Presidente

ILKA MACÊDO MALLA
1ª Secretária